



MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS COM MAIS DE UM INSUMO ATIVO

Autor(res)

Verano Costa Dutra

Categoria do Trabalho

4

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARAPARI

Introdução

Para a manipulação de medicamentos homeopáticos nas farmácias de manipulação devem ser seguidos as determinações do Anexo V da RDC 67/2007 que trata especificamente das Boas Práticas de Manipulação de Preparações Homeopáticas, que garantem que o medicamento homeopático seja preparado com segurança, eficácia e qualidade (BRASIL, 2007). No entanto, além das boas práticas é importante conhecer a farmacotécnica homeopática para o preparo de medicamentos homeopáticos. Há diferentes escolas (linhas) homeopáticas, tem-se a escola unicista na qual é prescrito apenas um insumo ativo, a escola alternista em que são utilizados mais de um insumo ativo, mas de modo alternado, mas há também a escola complexista em que são utilizados mais de um insumo ativo em um mesmo frasco, ou seja, em um medicamento (BERMAR, 2014; DUTRA, 2011; FARMACOPEIA, 2011; FONTES, 2013; ITO; NOGUEIRA, 2018).

Objetivo

Propor etapas para a manipulação de medicamentos homeopáticos com mais de um insumo ativo conforme a farmacotécnica homeopática reconhecida pela ANVISA.

Material e Métodos

Pesquisar na literatura oficial reconhecida no Brasil que é a última edição, que corresponde neste momento na terceira edição, da Farmacopeia Homeopática Brasileira (2011) a técnica de preparo de medicamentos homeopáticos com mais de um insumo ativo. A Farmacopeia Homeopática Brasileira 3ª edição (2011) pode ser encontrada disponível online no site da ANVISA em <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica>> no momento da pesquisa. Assim, é proposto uma metodologia em apenas duas etapas para o preparo de medicamentos homeopáticos com mais de um insumo ativo que podem ser empregados nas farmácias de manipulação e por graduandos em aulas práticas durante o curso superior de Farmácia.

Resultados e Discussão

A primeira etapa corresponde ao preparo separadamente de cada medicamento homeopático na potência descrita de acordo com a Farmacotécnica Homeopática detalhada na Farmacopeia Homeopática Brasileira. Nessa primeira etapa, deve-se atentar que para os medicamentos homeopáticos de até 3CH ou 6DH é utilizado o insumo inerte



de mesmo teor da Tintura-mãe, e para potências a partir de 4CH ou 7DH são utilizados álcool de mínimo 77% v/v quando é para estoque, ou seja, não é para dispensação, e de 30% v/v para aquela potência que é para dispensação. A segunda etapa corresponde em misturar em partes iguais (ãã) para obter o volume prescrito.

Conclusão

A partir da Farmacopeia Homeopática Brasileira foi descrito a técnica em duas etapas que permite a manipulação para de medicamentos homeopáticos com mais de um insumo ativo. É importante que o manipulador de medicamentos homeopáticos compreenda a prescrição e seu modo de preparo.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC n. 67, de 08 de outubro de 2007, dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 out. 2007.

BERMAR, K. C. de O. Técnicas de manipulação de medicamentos. São Paulo: Ed. Érica, 2014.

DUTRA, V. C. Farmacotécnica homeopática. Rio de Janeiro: REDETEC, 2011.

FARMACOPEIA Homeopática Brasileira. 3. ed. Brasília: ANVISA, 2011.

FONTES, O. L. Farmácia homeopática: teoria e prática. 4ª ed. Barueri: Editora Manole, 2013.

ITO, R. K.; NOGUEIRA, L. Homeopatia. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.